

Cidadania europeia foi discutida em Faro na sessão «EU Cidadão»

O projeto «EU Cidadão», organizado pela Comissão de Coordenação e Desenvolvimento da Região (CCDR) do Algarve, no âmbito da Volta do Ano Europeu do Cidadão, permitiu discutir a cidadania europeia com muitos estudantes algarvios.

O programa de atividades promovido através do Centro de Informação Europe Direct Algarve (ED Algarve), em colaboração com a Cooperativa ECOS, arrancou com a sessão de abertura, na qual participaram o presidente da CCDR/Algarve, David Santos, a diretora do ED Algarve, Catarina Cruz, o presidente da Cooperativa ECOS, Bruno António.

O evento contou com a presença do deputado do PS Miguel Freitas, do presidente da Câmara de Albufeira, Carlos Silva e Sousa, de autarcas e representantes das câmaras de Loulé, Castro Marim, Olhão, Vila Real de Santo António e Lagos, de professores e dezenas de estudantes de Faro, de Quarteira, de Vila Real de Santo António, Lagos e Albufeira, assim como de técnicos e responsáveis de vários organismos públicos, responsáveis por associações e empresários.

No Laboratório de Cidadania, as boas práticas apresentadas permitiram aos participantes lançar as primeiras questões e desafios com a intervenção dos facilitadores do Serviço de Voluntariado Europeu, sobre o papel e as responsabilidades das instituições e políticos e o papel e responsabilidade do cidadão comum.

O dia continuou com o «Vox Pop», um espaço de entrevistas de rua, e Café Europa, onde um dos temas foi moderado pelo deputado do PS, Miguel Freitas.

Nos três grupos de trabalho, discutiram-se vários temas («Os jovens e o Crescimento Económico», «Empregue e Mobilidade», «Que rumo para o Algarve: a demografia e a geografia» e «Que Europa Queremos?»), com uma conclusão comum: «A Europa, apesar da crise, continua a ser dos melhores sítios para se viver, mas de que modo podemos todos contribuir para resolver os problemas?»

Por outro lado, a Feira de Cidadania, que pode continuar a ser visitada até final desta semana, afirmou-se como um espaço de informação, divulgação e apresentação de projetos e de instituições que trabalham na região orientados para a promoção da cidadania.

No encerramento, Inês Azevedo, coordenadora do Ano Europeu dos Cidadãos, congratulou-se pela «lição de cidadania» que constituiu o evento e falou dos direitos consagrados já nos tratados da união europeia através da carta dos direitos fundamentais desde 2009.